



GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: AÇÕES COMUNITÁRIAS PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA¹

Sandra Regina Albarello², Eilamaria Libardoni Vieira³, Ivo Ney Kuhn⁴, Enio Waldir da Silva⁶, Luciana Mori Viero⁷

¹ Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

² Bacharel em Administração, Professora do Núcleo de Gestão da UNIJUI, Mestre em Desenvolvimento Regional. Extensionista e Coordenadora do Projeto Gestão Social e Cidadania.

³ Nutricionista, professora da Núcleo da Saúde da Unijuí, Mestre em Ciência dos Alimentos, Doutora em Desenvolvimento Regional, Extensionista do projeto Gestão Social e Cidadania

⁴ Administrador, professor do Núcleo de Gestão e Comunicação, Mestre em Administração e Extensionista do Projeto Gestão Social e Cidadania.

⁵ Dr. Sociologia e professor da Unijuí. PPGDH e extensionista do projeto Gestão Social e Cidadania

⁶ Dra em Ciências Biomédicas. Professora do curso de Medicina Veterinária. Extensionista do Projeto Gestão Social e Cidadania.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país cujas desigualdades são muitas, com uma necessidade crescente de poderes públicos e entidades da sociedade civil organizada, em conjunto, promoverem ações visando mitigar essas diferenças. Assim, a gestão social compartilhada constitui-se em um mecanismo que oportuniza o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social. A Unijuí, por meio do seu projeto de extensão universitária Gestão Social e Cidadania (GSC), desde 2020, desenvolve prioritariamente ações junto à comunidade que reside no entorno do Parque da Pedreira, localizado no Município de Ijuí/ RS, Linha 3 Oeste, próxima ao Campus da Universidade. O projeto conta com o apoio do Município e do Conselho Regional de Desenvolvimento do Noroeste Colonial. As ações são desenvolvidas em parceria com a Coordenação da Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira.

O projeto GSC atende aos objetivos do desenvolvimento sustentável em seus objetivos 2, 8 e 11, assim como, a agenda 2030 da ONU. O projeto tem como objetivo central estimular o debate de forma participativa, oportunizando aos atores envolvidos decidir sobre as políticas necessárias às comunidades e ao desenvolvimento local e regional. Procura estimular o empoderamento da sociedade, por meio da transferência, comunicação e socialização de conhecimentos, para a definição de políticas públicas, para a inclusão social, para a geração de trabalho e renda, saúde e qualidade de vida dos cidadãos envolvidos com o projeto. O estímulo pelo saber se desenvolve em múltiplas atividades em que são trabalhados assuntos diversos que culminam por somar à qualidade de vida dos moradores.



METODOLOGIA

A metodologia aplicada ao projeto tem como base a pesquisa aplicada com abordagem prioritariamente qualitativa e objetivos exploratórios e descritivos para os quais faz uso de procedimentos técnicos relacionados com a pesquisa bibliográfica, documental, observação, estudo de casos com enfoque na pesquisa participante e na pesquisa-ação. A pesquisa-ação compreende “um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (Thiollent, 1998, p. 14). As informações produzidas no âmbito do projeto são obtidas, organizadas, analisadas, consolidadas, armazenadas e disponibilizadas aos participantes do projeto e à comunidade em geral, sendo que um dos propósitos da equipe é a sistematização e socialização dos resultados. Também a elaboração de relatórios, artigos, capítulos e livros e a participação em eventos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para planejar as ações, a coordenação do projeto atua junto ao Grupo Gestor da Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira, atendendo as demandas estabelecidas pelo Estatuto e Regimento. As relações entre o poder público, a universidade e a comunidade são fortalecidas nesse processo de gestão com os olhares à extensão, gestão, cidadania e construção de conhecimentos.

A interação entre Estado, universidade e comunidade precisa ser articulada para uma igualitária divisão de poder. A sociedade pode assumir o protagonismo no processo de articulação, de forma empoderada e corresponsável. “A gestão social do desenvolvimento local/regional sem articular os conceitos de participação, cidadania, democracia e descentralização, já que os mesmos estão imbricados nas práticas sociais desenvolvidas tanto pelos governos como pela sociedade civil e, por isso, desconsiderar um deles ou tomar um pelo outro pode gerar entendimentos parciais” (Allebrandt, 2013, p.3).

Para respaldar as atividades, na fase inicial do projeto, foi desenvolvido um diagnóstico social que permitiu identificar um conjunto de demandas e desafios da comunidade. Dentre os desafios destacam-se a vulnerabilidade social e cultural, dificuldades estruturais familiares, desinteresse por estratégias de geração de renda, alguns interesses cursos de

formação profissional, baixo nível de formação e dificuldades na participação de atividades de lazer e cuidados com a saúde, bem como a desinformação acerca de conhecimentos básicos como prevenção de doenças e acidentes ligados a animais venenosos. No decorrer do semestre será realizado o diagnóstico para educação em saúde, principalmente nutricional, para grupos de cuidado em saúde e atendimento domiciliar de acordo com as necessidades da comunidade.

A partir dos resultados do diagnóstico foram propostas e executadas oficinas, cursos e seminários de capacitação e formação cidadã, envolvendo cuidados com o ambiente, destinação correta de materiais descartados, planejamento, gestão e controle social participativo. Dentre elas, oficinas de culinária, horta suspensa, compostagem, artesanato com resíduos de madeira, inglês interativo, criatividade, relações pessoais e de fabricação de sabão com aproveitamento de óleo e gorduras, principais doenças causadas por parasitas e acidentes com animais venenosos e peçonhentos. Algumas destas oficinas foram realizadas nos espaços da estação e outras nos espaços dos laboratórios da Unijuí, bem como nos espaços da incubadora CRIATEC.

O grupo de professores e estudantes extensionistas participaram na promoção de ações de cidadania e empoderamento do sujeito, no Dia da Cidadania no Parque, realizado em conjunto com os demais projetos de extensão da Universidade e entidades envolvidas com o Grupo Gestor da Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira. Ações de cultura, lazer, esporte, saúde e cidadania foram desenvolvidas com a participação da comunidade do entorno da Estação. Destaca-se a construção de saberes da comunidade acadêmica com os atores que fazem parte do lócus de extensão do projeto GSC.

Em relação à assessoria aos interessados para organizar atividade econômica com objetivo comercial e prestar serviços e assessorias em conjunto com o laboratório de gestão e negócios da Unijuí para micro e pequenos empreendimentos e entidades sem fins lucrativos. Essas ações concentram-se em um grupo de mulheres que atuam de forma conjunta, mas informal, na produção de artesanato, no entanto, por questões individuais das participantes, até o momento não decidiram sobre a organização formal de uma entidade associativa ou cooperativa. Este grupo de mulheres participa regularmente das atividades propostas pelo projeto e pela gestão da estação. Ainda neste ano será feito mais algumas tentativas de organizar moradores desempregados ou que atuam catadores de materiais reciclados para atuação de forma associativa e cooperada.

Estava previsto o desenvolvimento de atividades de formação na área de alimentação e gastronomia, assim como de boas práticas na produção de alimentos e refeições em nível doméstico e comercial. Essa meta estava vinculada ao edital de licitação das estruturas de alimentação disponíveis no Parque da Pedreira, previsto ainda para 2022. No entanto, por questões legais, até o momento não foi realizada a licitação, não gerando interesse nos cursos por parte da população adulta da comunidade do entorno do parque. Porém, foram realizadas capacitações e atividades práticas de produção de alimentos com as crianças, entre 8 e 14 anos, frequentadoras da estação, junto aos laboratórios de nutrição da Unijuí.

Ações de articulação com a comunidade acadêmica e externa à Universidade foram desenvolvidas para o desenvolvimento de ações junto à comunidade do entorno do Parque da Pedreira. Neste sentido, o projeto buscou realizar ações diretas com outras áreas para além das quais os seus professores extensionistas fazem parte, principalmente a biomedicina, estética e cosmética, estímulo aos estudos do idioma nativo como estrangeiros, parceria com a incubadora e articulação com os projetos integradores da Universidade. Foi realizada uma oficina acerca dos principais parasitas gastrintestinais de seres humanos e animais e as doenças por eles causadas, bem como trabalhadas formas de prevenção das mesmas. A Universidade quando leva as comunidades seus saberes não só melhora as condições de vida da população como serve de incubadora de ideias e propostas que legitimam sua existência.

O projeto GSC destacou a integração com o GPDeC e a Linha de Pesquisa Políticas Públicas, Planejamento Urbano e Gestão do Território do PPGDR e interação com cursos, NUPD e NECD e PPGDR e Escola Politécnica Nacional do Equador. Para isso, o projeto tem participado de eventos e da Reunião da Red Latinoamericana de Gestión Social (RELGS), coordenada pelo Escola Politécnica que aconteceu em 2022, de forma online com as instituições parceiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária a partir das ações do projeto GSC articula as atividades da formação profissional dos cursos da área da saúde, gestão, medicina veterinária, direito, tecnologia e da educação, aproximando a universidade da comunidade, discutindo e implementando ações de gestão social e cidadania. Aproximar o bolsista extensionista às ações



na comunidade permite a articulação do ensino e da pesquisa com a extensão, a partir de diferentes estratégias que possibilitam a formação de um profissional ético e protagonista.

O planejamento e execução de ações a partir do diagnóstico e aproximação com a comunidade possibilita a construção de saberes compartilhados e olhar para além das teorias, para a atuação prática baseada na realidade. Dessa forma, os projetos de extensão, e neste caso específico, o de gestão social e cidadania, possibilitam mudanças importantes, para o desenvolvimento pessoal e profissional de professores, bolsistas e atores da comunidade torna-se mais eficiente, eficaz e efetivo nas suas ações.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Ações Comunitárias. Gestão Social. Cidadania. Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEBRANDT, S. L.; MOLIN, F. P. F. D. GESTÃO SOCIAL: APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS. **Salão do Conhecimento**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/16816>. Acesso em: 21 ago. 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.